

MOTORISTA DE CAMINHÃO I

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos						Conhecimentos Específicos			
Língua Portuguesa II				Matemática II					
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 5	1,0 cada	11 a 15	3,0 cada	16 a 20	2,0 cada	21 a 25	1,5 cada	31 a 35	3,5 cada
6 a 10	2,0 cada	-	-	-	-	26 a 30	2,5 cada	36 a 40	4,5 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às marcações das respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS LÍNGUA PORTUGUESA II

Texto I

O mistério do futebol

Começa quando a gente é criança. Quando qualquer coisa — até o corredor da casa — é um campo de futebol e qualquer coisa vagamente esférica é a bola. Se é genético, não se sabe. Um brasileiro

criado na selva por chimpanzés, quando se pusesse de pé, começaria a fazer embaixadas com frutas, mesmo sem saber o que estava fazendo? Não se sabe.

Nenhum prazer que teremos na vida depois, incluindo a primeira transa, se iguala ao prazer da primeira bola de verdade. Autobiografia: sou do tempo da bola de couro com cor de couro. A oficial, número 5. Ganhei a minha primeira com cinco ou seis anos. Ainda me lembro do cheiro. Depois de ganhá-la, você ficava num dilema: levá-la para a calçada e começar a chutá-la, ou preservar o seu couro reluzente? Uma bola futebol de verdade era uma coisa tão preciosa que se hesitava em estragá-la com o futebol.

Futebol de calçada. O tamanho dos times variava. De um para cada lado a 14 ou 15 para cada lado. Duração das partidas: até escurecer ou a vizinhança reclamar, o que acontecesse primeiro. Nada interrompia as partidas. Ninguém saía. Joelho ralado, a mãe via depois. Gente passando na calçada que se cuidasse. Só se respeitava velhinha, deficiente físico e, vá lá, grávida. Os outros não estavam livres de ser atropelados. Quem mandara invadir nosso campo?

Comparado com calçada, terreno baldio era estádio. E terreno baldio com goleiras, então, era Maracanã. As goleiras podiam ser feitas com sarrafos ou galhos de árvore. Não importava, eram goleiras. Um luxo antes inimaginável.

O prazer de acertar um chute no ângulo da goleira. Qualquer goleira. O que pode se comparar, na experiência humana? Ou na experiência humana de um brasileiro?

Todos estes prazeres passam — com o tempo e as obrigações, com a vida séria, com a barriga — mas o amor pelo nosso time continua. Confiamos ao nosso time a tarefa de continuar nossa infância por nós. Passamos-lhe a guarda dos nossos prazeres com a bola. A relação com o nosso time é a única das nossas relações infantis que perdura, tão intensa e irracional quanto antes. Ou mais.

De onde vem isso? Que tipo de amor é esse? Um mistério. Dizem que no fundo é uma necessidade de guerra. De ter uma bandeira, ser uma nação e arrasar outras nações, nem que seja metaforicamente. Psicologia fácil. Não explica por que a pequena torcida do Atlético Cafundó, que nunca arrasará ninguém, continua torcendo pelo seu time. Talvez o que a gente ame no futebol seja o nosso amor pelo futebol.

Isso que nos faz diferentes dos outros, que amam o futebol mas não tanto, não tão brasileiromente.

55 Ou talvez o que a gente ame seja justamente o mistério.

VERISSIMO, Luis Fernando. O mistério do futebol. **Marca da Cal**, Porto Alegre, p.6, abr. 2007.

VOCABULÁRIO:

• **goleira**: baliza, meta, gol. É muito usada no sul do Brasil.

1

No 1º parágrafo do Texto I, a frase “Não se sabe” (l. 7) tem o sentido de

- (A) reforçar o mistério
- (B) desviar o mistério
- (C) diminuir o mistério
- (D) negar o mistério
- (E) atenuar o mistério

2

O Texto I, apesar de ser uma crônica autobiográfica, se estende a todos os amantes do futebol.

Essa extensão aos amantes do futebol se verifica em:

- (A) “... sou do tempo da bola de couro com cor de couro.” (l. 10-11)
- (B) “Ainda me lembro do cheiro.” (l. 13)
- (C) Comparado com calçada, terreno baldio era estádio. E terreno baldio com goleiras, então, era Maracanã. (l. 28-30)
- (D) De onde vem isso? Que tipo de amor é esse? (l. 45)
- (E) Isso que nos faz diferentes dos outros que amam o futebol...” (l. 53-54)

3

Em diversas partes do Texto I, o clima de dúvida é explorado pelo uso de uma série de interrogações.

Esse recurso revela

- (A) insegurança de viver.
- (B) busca constante de explicação.
- (C) necessidade de outros responderem.
- (D) fragilidade em discutir alguns temas.
- (E) vontade de brincar sobre determinado assunto.

4

A escrita da língua portuguesa necessita de acentos gráficos.

Qual palavra abaixo destacada deverá ser acentuada graficamente?

- (A) Essa bola é pesada como uma **melancia**.
- (B) O cheiro **doce** do gramado me emociona.
- (C) A torcida deixou o estádio **melancolicamente**.
- (D) Futebol não tem **logica**.
- (E) A paixão por futebol é **eterna**.

5

No 2º parágrafo do Texto I, em “A oficial, número 5” (l. 11-12), a palavra **oficial**

- (A) concorda com a palavra **número**.
- (B) retoma a palavra que a antecede.
- (C) caracteriza a palavra **bola**, que está subentendida.
- (D) ameniza o valor semântico da palavra **bola**.
- (E) deprecia o sentido da palavra **bola**.

6

No Texto I, a forma verbal **mandara** (l. 26) pode ser substituída, mantendo o sentido original do texto, por

- (A) mandasse
- (B) mandaria
- (C) mandava
- (D) terá mandado
- (E) tinha mandado

7

No Texto I, existem momentos com uma boa carga de humor.

Em que fragmento do texto fica evidente esse tom humorístico?

- (A) “Autobiografia: sou do tempo da bola de couro com cor de couro.” (l. 10-11)
- (B) “O prazer de acertar um chute no ângulo da goleira.” (l. 33-34)
- (C) “Todos estes prazeres passam — com o tempo e as obrigações, com a vida séria, com a barriga — mas o amor pelo nosso time continua.” (l. 37-39)
- (D) “Confiamos ao nosso time a tarefa de continuar nossa infância por nós.” (l. 39-41)
- (E) “Dizem que no fundo é uma necessidade de guerra.” (l. 46-47)

8

No Texto I, o pronome **lhe** (l. 41) refere-se a

- (A) prazeres (l. 37)
- (B) tempo (l. 37)
- (C) vida (l. 38)
- (D) tarefa (l. 40)
- (E) time (l. 40)

9

O modo de o brasileiro amar o futebol está, no Texto I, expresso em

- (A) inimaginável (l. 32)
- (B) prazeres (l. 37)
- (C) intensa (l. 43)
- (D) mistério (l. 46)
- (E) brasileiromente (l. 54)

10

No fragmento do Texto I “Talvez o que a gente ame no futebol seja o nosso amor pelo futebol.” (l. 51-52), o termo **talvez** introduz uma

- (A) certeza, confirmando a ideia defendida
- (B) dúvida, questionando a ideia defendida
- (C) condição, reforçando a ideia defendida
- (D) contradição, negando a ideia defendida
- (E) finalidade, alterando a ideia defendida



Texto II

Beto Bom de Bola

Como bate batucada
 Beto bate bola
 Beto é o bom da molecada
 E vai fazendo escola
 5 Tira de letra a pelada
 Com bola de meia
 Disse adeus à namorada
 A lua é bola cheia
 A cigana viu azar
 10 Mas Beto não deu bola
 E aceitou a proteção
 Do primeiro cartola
 Nas manchetes de jornal
 Bebeto entrou de sola
 15 — Extra!
 — O novo craque nacional
 — É o Beto Bom de bola

 — É, é, é ou não é
 Até parece o Mané

 20 E foi pra Copa buscar a glória
 E fez feliz a nação,
 no maior lance da história,

 Atenção! Beto com a bola
 Avança o furacão
 25 Zero a zero no placar
 É grande a confusão
 Vai levando a leonor
 Rompendo a marcação
 Driblou dois e agora invade
 30 A zona do agrião
 Leva um chute na canela
 E vai parar no chão
 Se levanta ainda com a bola
 Domina o balão
 35 Capengando dribla o beque
 Que pertardo, pimba
 Gooooool!!
 E foi beijar o véu da noiva
 O Brasil campeão!

40 — É, é, é ou não é
 Até parece o Mané!

 E foi-se a Copa e foi-se a glória
 E a nação se esqueceu
 do maior craque da história

 45 Quando bate a nostalgia
 Bate noite escura
 Mãos no bolso e a cabeça
 Baixa, sem procura
 Beto vai chutando pedra
 50 Cheio de amargura
 Num terreno tão baldio
 O quanto a vida é dura
 Onde outrora foi seu campo
 De uma aurora pura
 55 Chão batido pé descalço
 Mas sem desventura
 Contusão, esquecimento
 Glória não perdura
 Mas,
 60 Se por um lado o bem se acaba
 O mal também tem cura

 — É, é, é ou não é
 Até parece o Mané

 Homem não chora
 65 por fim da glória
 Dá seu recado
 enquanto durar sua história.

 Vai se olhar no espelho
 E vê
 70 Mané Garrincha

RICARDO, Sérgio. **Beto bom de bola**. Disponível em: <<http://www.sergjoricardo.com>>. Acesso em: 02 jan. de 2012. Adaptado.

VOCABULÁRIO:

- **leonor**: bola de futebol.

11

Na 1ª linha do Texto II, a palavra **como** estabelece uma relação de comparação entre as ações de bater bola e de bater batucada.

A seguinte expressão pode substituí-la, sem alterar o sentido do texto:

- (A) já que
- (B) tal qual
- (C) conforme
- (D) ainda que
- (E) à medida que

12

A presença do travessão em “— Extra!” (l. 15) indica

- (A) fala de um personagem.
- (B) resposta a alguma pergunta.
- (C) surpresa por Beto ter entrado de sola.
- (D) anúncio da proteção de Beto pelo cartola.
- (E) uma manchete de jornal, com sua grafia típica.

13

O Texto II é um poema com a predominância de

- (A) argumentação
- (B) dissertação
- (C) narração
- (D) descrição
- (E) exposição

14

Com base na leitura do Texto II, o primeiro trecho que indica um mau presságio para o futuro de Beto Bom de Bola é o seguinte:

- (A) “Disse adeus à namorada” (l. 7)
- (B) “A cigana viu azar” (l. 9)
- (C) “E aceitou a proteção do primeiro cartola” (l. 11-12)
- (D) “Zero a zero no placar” (l. 25)
- (E) “Leva um chute na canela / E vai parar no chão” (l. 31-32)

15

O auge da história de Beto Bom de Bola se deu quando

- (A) fez escola com seu jeito de jogar bola.
- (B) foi para a Copa buscar a glória.
- (C) foi anunciado como novo craque nacional.
- (D) marcou o gol do Brasil campeão.
- (E) apareceu nas manchetes de jornal.

MATEMÁTICA II

16

Regina e Alfredo foram almoçar em um restaurante a quilo. Regina pagou R\$ 15,65 por 450 g de comida e por um suco de laranja. Alfredo consumiu 600 g de comida e dois sucos de laranja.

Se o suco de laranja custa R\$ 3,50, quanto Alfredo pagou?

- (A) R\$ 20,87
- (B) R\$ 23,20
- (C) R\$ 25,24
- (D) R\$ 27,88
- (E) R\$ 34,00

17

Uma loja de eletrodomésticos anunciou a promoção de uma geladeira cujo preço original era de R\$ 960,00. Com a promoção, o preço teve um desconto de 20%. Além disso, o valor após o desconto poderia ser dividido em 12 parcelas iguais e sem juros.

Cada uma das 12 parcelas, em reais, a ser paga por uma pessoa que aproveitou a promoção, será de

- (A) 96,00
- (B) 81,60
- (C) 80,00
- (D) 78,40
- (E) 64,00

18

Francisco e Paulo são dois amigos que participaram de uma maratona. Francisco completou a corrida em 7.320 segundos, e Paulo, em 1,8 horas.

Os tempos de Francisco e Paulo foram, respectivamente,

- (A) 2 h 22 min e 1h 08 min
- (B) 2 h 20 min e 1h 48 min
- (C) 2 h 20 min e 1h 08 min
- (D) 2 h 02 min e 1h 48 min
- (E) 2 h 02 min e 1h 08 min

19

O volume de uma caixa d'água é de 512.000 cm³. Num determinado dia, estando a caixa totalmente cheia, houve um consumo de água de $\frac{3}{4}$ de sua capacidade, e nenhuma água foi repostada.

No final desse dia, a quantidade de litros d'água que ainda estava na caixa era de

- (A) 128 litros
- (B) 171 litros
- (C) 384 litros
- (D) 128.000 litros
- (E) 384.000 litros

20

A Comlurb divulgou que o total de lixo recolhido em toda a cidade do Rio de Janeiro depois da festa de *réveillon* foi de 645 toneladas. Desse total, 370 toneladas foram recolhidas só em Copacabana, 25% a mais do que em 2011, quando foram retiradas 295 toneladas de lixo do bairro.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>
Acesso em: 02 jan. 2012. Adaptado.

Considerando que 2 milhões de pessoas compareceram, em 2012, à festa de *réveillon* em Copacabana, a média de lixo por pessoa foi de

- (A) 0,000185 g
- (B) 0,185 g
- (C) 1,85 g
- (D) 18,5 g
- (E) 185 g

RASCUNHO

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

O motor em que o combustível, injetado sob pressão nos cilindros, inflama-se ao entrar em contato com o ar altamente comprimido é o motor à base de

- (A) água
- (B) óleo diesel
- (C) carburação
- (D) eletricidade
- (E) injeção eletrônica

22

No que se refere às luzes em veículo, deve-se usar

- (A) o pisca alerta, ao virar o veículo à esquerda ou à direita.
- (B) a luz de placa durante o dia e durante a noite.
- (C) a luz alta à noite, sempre que cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- (D) a luz baixa, nas vias e no interior de túneis não iluminados.
- (E) as lanternas, sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite.

23

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via para condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza.

A sinalização de advertência está associada às cores

- (A) amarela e preta
- (B) amarela e vermelha
- (C) vermelha e branca
- (D) branca e verde
- (E) verde e preta

24

Com relação às normas gerais de circulação, o trânsito de veículos obedecerá, entre outras, à seguinte regra:

- (A) o condutor poderá ultrapassar veículos em vias com duplo sentido de direção e pista única, nos trechos em curvas, em aclives e em viadutos.
- (B) o condutor deverá guardar distância de segurança lateral e frontal mínima de 1 metro entre o seu e os demais veículos.
- (C) em uma rotatória, a prioridade é do carro que entra na rotatória.
- (D) a ultrapassagem de outro veículo em movimento deverá ser feita pela direita, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à direita.
- (E) todo condutor, ao efetuar a ultrapassagem, deverá indicar com antecedência a manobra pretendida, acionando a luz indicadora de direção do veículo.

25

O Sistema Nacional de Trânsito (SNT) é um conjunto de órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que tem por finalidade, dentre outras, o exercício das atividades de planejamento, administração e normatização do trânsito no território nacional.

Observe as afirmativas sobre o SNT.

- I - Um dos objetivos básicos do SNT é o estabelecimento de diretrizes da Política Nacional de Trânsito, com vistas à segurança, à fluidez, ao conforto, à defesa ambiental e à educação para o trânsito, além de fiscalizar o seu cumprimento.
- II - É um objetivo básico do SNT a fixação, mediante normas e procedimentos, da padronização de critérios técnicos, financeiros e administrativos para a execução das atividades de trânsito.
- III - O SNT tem como um de seus objetivos básicos o estabelecimento da sistemática de fluxos permanentes de informações entre os seus diversos órgãos e entidades, a fim de facilitar o processo decisório e a integração do Sistema.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

26

O coordenador do Sistema Nacional de Trânsito e órgão máximo normativo e consultivo é o

- (A) CONTRAN
- (B) CETRAN
- (C) CONTRADIFE
- (D) DNER
- (E) JARI

27

As vias abertas a circulação, de acordo com sua utilização, classificam-se em vias urbanas e vias rurais.

São vias rurais as

- (A) coletoras e as arteriais
- (B) coletoras e as rodovias
- (C) rodovias e as estradas
- (D) rodovias e as arteriais
- (E) estradas e as locais

28

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, os sinais de trânsito são classificados em categorias, sendo uma delas denominada

- (A) superior
- (B) inferior
- (C) lateral
- (D) vertical
- (E) inclinada

29

A velocidade máxima permitida para a via é indicada por meio de sinalização, de acordo com as características técnicas e as condições de trânsito.

Na ausência de sinalização regulamentadora, a velocidade máxima, em km/hora, nas vias de trânsito rápido é de

- (A) 40
- (B) 60
- (C) 80
- (D) 100
- (E) 110

30

Os veículos classificam-se com relação à tração, espécie e categoria.

Quanto à categoria, os veículos podem ser:

- (A) oficial, particular, de aprendizagem
- (B) ônibus, automóvel, caminhão
- (C) reboque, automotor, elétrico
- (D) de passageiros, de carga, misto
- (E) de passageiros, utilitário, de carga

31

O condutor de veículo destinado à condução de escolares deve satisfazer a determinados requisitos.

Um desses requisitos é

- (A) ter idade superior a vinte e um anos.
- (B) ter, pelo menos, o ensino médio.
- (C) ter, no máximo, uma infração grave ou gravíssima durante os doze últimos meses.
- (D) ser habilitado em categoria E.
- (E) ser aprovado em curso de mecânica de automóveis.

32

Observe as afirmativas a seguir referentes ao Certificado de Registro de Veículo (CRV).

- I - É obrigatória a expedição de novo CRV quando o proprietário mudar o município de domicílio ou residência.
- II - No caso de transferência de propriedade, o prazo para o novo proprietário adotar as providências necessárias à efetivação da expedição do novo CRV é de 60 dias após a transferência.
- III - Para a expedição do novo CRV, serão exigidos o Certificado de Segurança Veicular e de emissão de poluentes e ruído, quando houver adaptação ou alteração de características do veículo.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

33

Condutor de veículo motorizado utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda oito lugares, excluído o do motorista, se enquadra na

- (A) categoria de habilitação A
- (B) categoria de habilitação B
- (C) categoria de habilitação C
- (D) categoria de habilitação D
- (E) categoria de habilitação E

34

Constitui infração de trânsito a inobservância de qualquer preceito estabelecido no Código de Trânsito Brasileiro, sendo o infrator sujeito às penalidades e medidas administrativas indicadas em cada artigo do respectivo código. As infrações são classificadas como gravíssima, grave, média e leve.

É uma infração grave

- (A) dirigir veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação.
- (B) deixar o condutor ou passageiro de usar o cinto de segurança.
- (C) atirar do veículo ou abandonar na via objetos ou substâncias.
- (D) fazer uso do fecho de luz alta dos faróis em vias providas de iluminação pública.
- (E) transitar pela contramão de direção em vias com sinalização de regulamentação de sentido único de circulação.

35

A autoridade de trânsito, na esfera das competências estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e dentro de sua circunscrição, deverá aplicar as penalidades concernentes às infrações previstas no CTB.

NÃO se encontra em conformidade com penalidades previstas no referido código a aplicação de

- (A) multa
- (B) prisão do condutor
- (C) apreensão do veículo
- (D) advertência por escrito
- (E) suspensão do direito de dirigir

36



A sinalização de trânsito ilustrada indica

- (A) sentido proibido.
- (B) proibido ultrapassar.
- (C) proibido virar à direita.
- (D) proibido mudar de faixa.
- (E) proibido retornar à direita.

37

O Anexo I do Código de Trânsito Brasileiro trata dos conceitos e definições presentes no código.

Uma de suas definições é:

- (A) Luz alta é o fecho de luz do veículo destinada a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e a outros usuários da via que venham em sentido contrário.
- (B) Luz de posição é o fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.
- (C) Ultrapassagem é o movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.
- (D) Via arterial é aquela destinada a coletar e distribuir os veículos que tenham necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido, possibilitando o tráfego dentro das regiões da cidade.
- (E) Veículo misto é o veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

38

O acostamento tem por finalidade o(a)

- (A) tráfego de caminhões de carga em caso de acidente na via principal
- (B) tráfego de motocicletas e ciclomotores
- (C) tráfego de ônibus em caso de trânsito lento
- (D) parada ou o estacionamento de veículos em situação de emergência
- (E) ultrapassagem de veículos

39

O tacômetro, instrumento localizado no painel do veículo, tem por finalidade

- (A) registrar a velocidade do carro.
- (B) registrar os quilômetros percorridos.
- (C) indicar a temperatura do óleo do motor.
- (D) indicar se a bateria está sendo carregada.
- (E) indicar a rotação do motor.

40

Em um acidente de trânsito, no qual a vítima tem convulsões, o procedimento correto a realizar é

- (A) fazer massagem cardíaca.
- (B) fazer com que a vítima beba bastante água.
- (C) realizar respiração boca a boca.
- (D) sentar a vítima para manter sua coluna e cabeça eretas.
- (E) deitar a vítima de lado, proteger sua cabeça e colocar um pano entre os dentes.

RASCUNHO